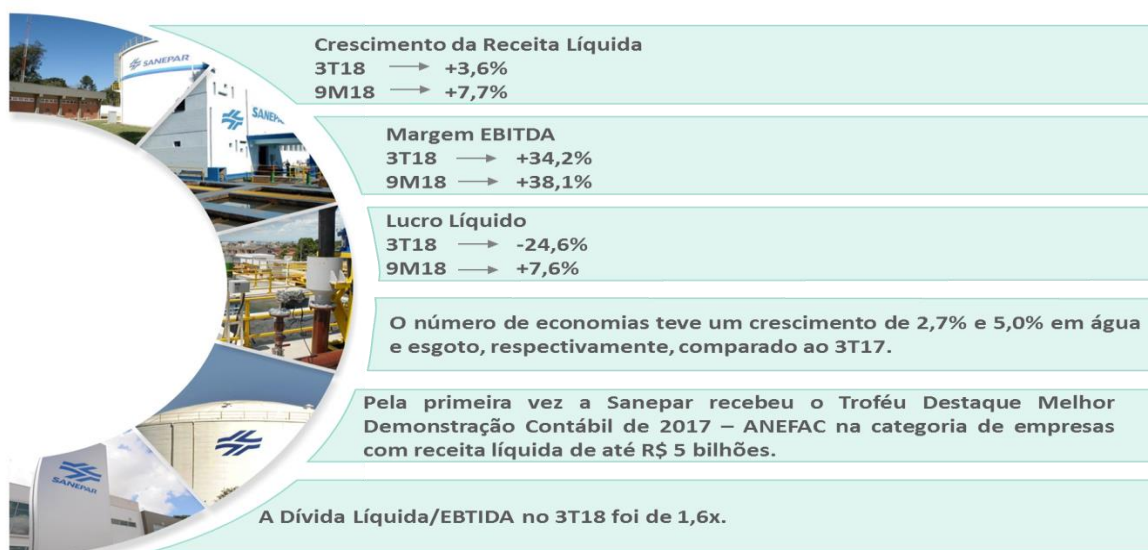


PRESS RELEASE 3T18

Curitiba, 06 de Novembro de 2018.

Apresentamos os resultados financeiros e operacionais obtidos pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – UNITS) referente ao 3º trimestre de 2018 (3T18). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normatizadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em convergência com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Destaques



	3T18 (1)	3T17 (2)	Var. (1/2)	3T16 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.045,3	1.008,6	3,6 %	868,2	16,2 %
Resultado Operacional	288,2	289,6	-0,5 %	220,2	31,5 %
EBITDA	357,0	350,1	2,0 %	339,6	3,1 %
Lucro Líquido	132,0	175,1	-24,6 %	114,5	52,9 %
ROE (Anualizado)	13,8	14,0	-1,4 p.p.	14,2	-0,2 p.p.
ROIC (Anualizado)	11,7	11,3	3,5 p.p.	11,1	0,2 p.p.
Dívida Líquida	2.451,4	2.099,3	16,8 %	2.304,0	-8,9 %
Margem Bruta	52,7	56,1	-3,4 p.p.	55,6	0,5 p.p.
Margem Operacional	19,6	24,1	-4,5 p.p.	18,3	5,8 p.p.
Margem Líquida	12,6	17,4	-4,8 p.p.	13,2	4,2 p.p.
Margem EBITDA	34,2	34,7	-0,5 p.p.	39,1	-4,4 p.p.
Endividamento do PL	48,8	49,0	-0,2 p.p.	51,0	-2,0 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,6	1,7	-0,1 p.p.	2,1	-0,4 p.p.

VALOR DE MERCADO - R\$
30/09/2018

4,1 bilhões
 SAPR3: 8,01
 SAPR4: 8,32
 SAPR11: 41,44

TELECONFERÊNCIA
06/11/2018 - 10h

Brasil: (11) 3137-8038
 Estados Unidos (+1) 786 209 1795
 Reino Unido (+44) 20 3769 3830
<https://webcast.conferenciadecorp.com.br/view/1319>
<https://webcast.conferenciadecorp.com.br/view/1320>

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Paulo Rogério Bragatto Battiston
 Jacques Geovani Schnemann
 Sonival Bergamann
 Elzira Koswoski Scaramella
 Fabiane Queiroz Santos Heinisch
 Ricardo Garcia Gonçalves

PRESS RELEASE 3T18

1. DADOS OPERACIONAIS

1.1 MERCADO

A seguir apresentamos os 10 maiores contratos (em %) da Receita Total da Companhia:

10 Maiores Contratos (% da Receita Total)*					Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhões)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Concessão	Tipo de Contrato	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	24,5%	29,8 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	94,6%	815,0	773,6
Londrina	7,2%	27,8 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	91,6%	241,9	224,5
Maringá	5,2%	21,9 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	100,0%	162,0	167,0
Ponta Grossa	3,5%	7,5 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	90,3%	138,3	123,9
Foz do Iguaçu	3,4%	25,4 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	77,3%	108,0	84,9
Cascavel	3,4%	6,2 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	98,6%	122,3	123,1
São José dos	2,9%	25,3 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	71,7%	110,0	80,0
Colombo	1,8%	29,6 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	60,4%	83,2	51,8
Guarapuava	1,6%	24,1 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	78,6%	63,1	50,6
Araucária	1,4%	14,0 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	72,1%	50,3	36,4
Demais	45,1%						2.010,1	1.139,3
					100%	71,8%	3.904,	2.855,1

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O índice de atendimento com água tratada é de 100% e a cobertura com coleta de esgoto é de 71,8% da população urbana na área de concessão, com um índice de tratamento de 100%, conforme Sistema de Informações da Companhia.

O faturamento é oriundo principalmente das ligações de água do tipo residencial, que representam 90,8% do total de ligações de água existentes em 30 de setembro de 2018.

O número de ligações de água de 3.125.179 em setembro de 2018, é 1,9% superior ao número de ligações (3.068.242) existentes em setembro de 2017, representando um incremento de 56.937 ligações de água, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Água*	SET/18 (1)	%	SET/17 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	2.838.717	90,8	2.790.986	91,0	1,7
Comercial	223.987	7,2	215.658	7,0	3,9
Industrial	12.758	0,4	12.576	0,4	1,4
Utilidade Pública	23.571	0,8	23.094	0,8	2,1
Poder Público	26.146	0,8	25.928	0,8	0,8
Totais	3.125.179	100,0	3.068.242	100,0	1,9

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O número de ligações de esgoto de 2.108.551 em setembro de 2018 é 4,7% superior ao número de ligações (2.012.976) existentes em setembro de 2017, representando acréscimo de 95.575 novas ligações de esgoto, conforme demonstrado a seguir:

PRESS RELEASE 3T18

Número de Ligações de Esgoto*	SET/18 (1)	%	SET/17 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	1.902.440	90,2	1.816.860	90,3	4,7
Comercial	172.647	8,2	163.915	8,1	5,3
Industrial	5.118	0,2	4.979	0,2	2,8
Utilidade Pública	14.632	0,7	13.964	0,7	4,8
Poder Público	13.714	0,7	13.258	0,7	3,4
Totais	2.108.551	100,0	2.012.976	100,0	4,7

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

1.2 PRODUTIVIDADE

No 3T18, o volume medido de água tratada foi de 120,7 milhões de m³ contra 123,0 milhões de m³ no 3T17, representando uma redução de 1,9%, conforme demonstrado a seguir:

Volume Medido de Água – milhões de m ³ *	3T18 (1)	3T17 (2)	Var. % (1/2)	9M18 (3)	9M17 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	101,5	103,7	-2,1	312,7	315,7	-1,0
Comercial	10,1	10,2	-1,0	30,4	30,1	1,0
Industrial	2,8	2,7	3,7	7,8	8,4	-7,1
Utilidade Pública	1,3	1,5	-13,3	4,0	4,3	-7,0
Poder Público	5,0	4,9	2,0	14,5	14,2	2,1
TOTAL MEDIDO	120,7	123,0	-1,9	369,4	372,7	-0,9

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

No 3T18, o volume faturado de água tratada foi de 126,1 milhões de m³, contra 127,8 milhões de m³ no 3T17, representando uma redução de 1,3%, reflexo da alteração da estrutura tarifária da Companhia, ocorrida a partir de junho de 2017, com modificações das faixas de consumo e principalmente pela alteração da tarifa mínima, passando de 10m³ para 5m³, conforme demonstrado a seguir:

Volume Faturado de Água – milhões de m ³ *	3T18 (1)	3T17 (2)	Var. % (1/2)	9M18 (3)	9M17 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	106,3	108,0	-1,6	326,0	358,8	-9,1
Comercial	10,8	10,8	-	32,6	34,7	-6,1
Industrial	2,8	2,7	3,7	7,9	8,5	-7,1
Utilidade Pública	1,2	1,3	-7,7	3,4	3,9	-12,8
Poder Público	5,0	5,0	-	14,7	14,7	-
TOTAL FATURADO	126,1	127,8	-1,3	384,6	420,6	-8,6

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

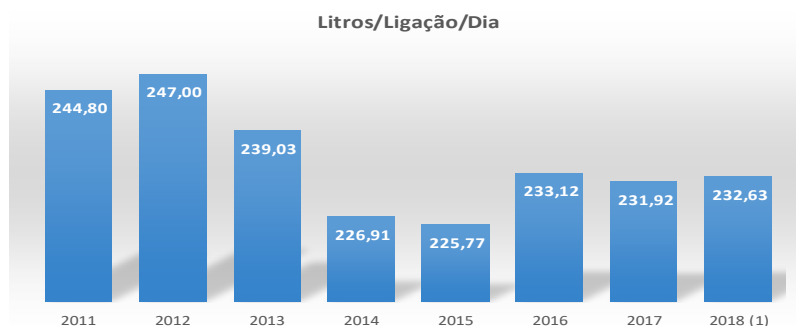
O volume faturado de esgoto no 3T18 apresentou um crescimento de 1,3% em comparação ao 3T17, conforme demonstrado a seguir:

PRESS RELEASE 3T18

Volume Faturado de Esgoto – milhões de m³ *	3T18 (1)	3T17 (2)	Var. % (1/2)	9M18 (3)	9M17 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	78,3	77,3	1,3	237,2	254,0	-6,6
Comercial	9,8	9,7	1,0	29,4	30,7	-4,2
Industrial	0,8	0,7	14,3	2,4	2,2	9,1
Utilidade Pública	0,9	1,0	-10,0	2,7	2,9	-6,9
Poder Público	3,8	3,7	2,7	11,0	10,7	2,8
TOTAL FATURADO	93,6	92,4	1,3	282,7	300,5	-5,9

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO *



* Informação não revisada pelos auditores independentes.

(1) Valores acumulados de Janeiro a Setembro de 2018.

1.3 INDICADORES OPERACIONAIS

Água*	9M18 (1)	9M17 (2)	Var. (1/2)	9M16 (3)	Var. (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	3.904.196	3.821.335	2,2 %	3.710.958	3,0 %
Nº de estações de tratamento	166	166	-	170	-2,4 %
Nº de poços	1.179	1.058	11,4 %	1.035	2,2 %
Nº de captações de superfície	230	229	0,4 %	232	-1,3 %
Km de rede assentada	53.808	52.353	2,8 %	50.985	2,7 %
Volume produzido (m³)	567.774.838	568.133.691	-0,1 %	552.342.764	2,9 %
Índice de Perdas:					
No sistema distribuidor - %	34,94	34,40	0,54 p.p.	34,56	-0,16 p.p.
No faturamento - % (1)	32,27	25,97	6,30 p.p.	20,41	5,56 p.p.
Evasão de receitas - %	1,57	2,91	1,34 p.p.	3,46	-0,55 p.p.

(1) Este índice reflete a diferença entre o volume produzido e o volume faturado. O crescimento decorre principalmente da estrutura tarifária implantada a partir de junho de 2017.

Esgoto*	9M18 (1)	9M17 (2)	Var. (1/2)	9M16 (3)	Var. (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	2.855.124	2.723.459	4,8 %	2.573.428	5,8 %
Nº de estações de tratamento	243	242	0,4 %	238	1,7 %
Km de rede assentada	35.655	34.082	4,6 %	32.152	6,0 %
Volume coletado em m³	270.406.204	265.980.050	1,7 %	251.181.798	5,9 %

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

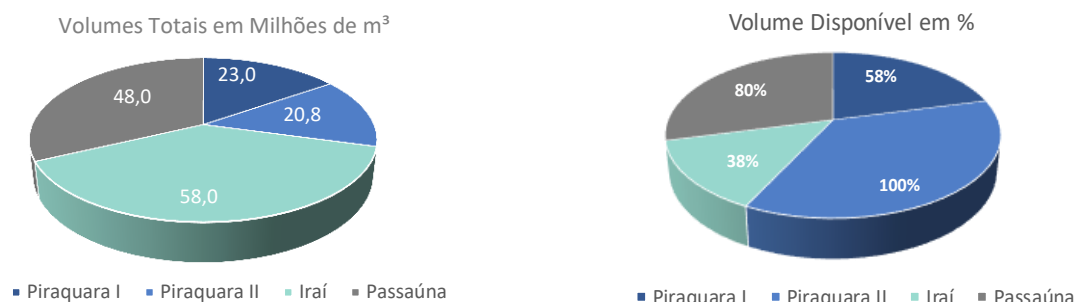
PRESS RELEASE 3T18

VOLUMES HÍDRICOS

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna.

No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

As barragens da Sanepar são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade superiores a 15 metros. Devido ao menor volume de chuva e a maior utilização das barragens, o volume médio de reservação, no fechamento deste trimestre, está em 63%.



2. DADOS FINANCEIROS

2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Operacional Bruta – R\$ milhões	3T18 (1)	3T17 (2)	Var. % (1/2)	9M18 (3)	9M17 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	676,7	661,4	2,3	2.002,4	1.872,2	7,0
Receita de Esgoto	393,2	378,4	3,9	1.155,6	1.060,5	9,0
Receita de Serviços	43,1	33,2	29,8	107,6	97,3	10,6
Receita de Resíduos Sólidos	2,4	2,1	14,3	7,3	6,3	15,9
Serviços Prestados à Prefeituras	4,3	3,8	13,2	12,3	10,3	19,4
Doações Efetuadas por Clientes	2,9	5,4	-46,3	10,4	12,4	-16,1
Outras Receitas	1,2	2,7	-55,6	3,7	5,2	-28,8
Total Receitas Operacionais	1.123,8	1.087,0	3,4	3.299,3	3.064,2	7,7

A receita operacional bruta cresceu 3,4%, passando de R\$ 1.087,0 milhões no 3T17 para R\$ 1.123,8 milhões no 3T18, este crescimento decorre da revisão tarifária de 8,53% em junho de 2017, impactando integralmente em 2018, do Reajuste Tarifário Anual – IRT de 5,12% que começou a vigorar em 17/05/2018, da ampliação dos serviços de água e esgoto e do aumento no número de ligações.

PRESS RELEASE 3T18

Custos e Despesas Operacionais – R\$ milhões	3T18 (1)	3T17 (2)	Var. % (1/2)	9M18 (3)	9M17 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	260,1	287,5	-9,5	769,0	810,4	-5,1
Materiais	38,2	37,3	2,4	111,4	115,9	-3,9
Energia Elétrica	115,0	95,2	20,8	300,6	267,6	12,3
Serviços de Terceiros	152,5	146,2	4,3	447,5	420,0	6,5
Depreciações e Amortizações	68,8	60,5	13,7	201,0	178,2	12,8
Perdas na Realização de Créditos	0,7	6,2	-88,7	5,5	19,2	-71,4
Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental	14,4	7,3	97,3	29,6	20,8	42,3
Taxa de Regulação	5,2	4,7	10,6	15,6	9,5	64,2
Programa Sanepar Rural	0,1	0,2	-50,0	0,8	8,1	-90,1
Indenizações por Danos a Terceiros	28,9	2,1	1.276,2	36,3	20,7	75,4
Outros Custos e Despesas	17,5	14,3	22,4	51,0	46,0	10,9
Despesas Capitalizadas	-24,2	-23,9	1,3	-69,8	-60,8	14,8
Totais Custos e Despesas Operacionais	677,2	637,6	6,2	1.898,5	1.855,6	2,3

Os custos e despesas operacionais no 3T18 tiveram um crescimento de 6,2% em relação ao 3T17.

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

- **Pessoal**

Redução de 9,5%, reflexo dos Programas de Aposentadoria Incentivada – PAI e Programas de Demissão Voluntária com Transmissão de Conhecimento – PDVTC implantados em janeiro/2017, setembro/2017 e fevereiro/2018, e diminuição de 4,5% do quadro funcional efetivo, passando de 7.417 empregados no 3T17 para 7.038 empregados no 3T18, compensado pelo Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2019, assinado em junho de 2018, com pagamento retroativo a março de 2018 (data base), que contemplou: i) reajuste salarial entre 2,0% e 4,0%, conforme o enquadramento salarial do empregado no plano de carreira; ii) valor de R\$ 105,00 linear a todos os empregados; iii) reajuste de 1,81% (INPC) no vale alimentação; e iv) reajuste de 2,0%, retroativo a janeiro de 2018, referente ao ciclo anual de avaliação do plano de carreira (ganho de uma posição na tabela salarial por antiguidade ou merecimento para os empregados que cumpriram os critérios estabelecidos).

Em junho de 2018 a Companhia extinguiu 44 cargos de consultor estratégico, com demissão de 41 cargos ocupados, que representava um custo mensal de R\$ 1.012 mil;

- **Materiais**

Crescimento de 2,4%, principalmente, em materiais de manutenção eletromecânica, combustíveis e lubrificantes, material de segurança, proteção e vestuário e material de manutenção de redes;

- **Energia Elétrica**

Crescimento de 20,8% na energia elétrica alocada aos custos de operação, decorrente da Bandeira Tarifária do setor elétrico ter sido vermelha em julho, agosto e setembro, e do reajuste de 15,99% na tarifa a partir de 24/06/2018;

PRESS RELEASE 3T18

- **Serviços de Terceiros**

Crescimento de 4,3%, principalmente, em serviços de operação e manutenção predial de sistemas, serviços de cadastramento e faturamento, serviços de vigilância, serviços de arrecadação e serviços de remoção de resíduos de esgoto;

- **Depreciações e Amortizações**

Acréscimo de 13,7%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados no montante de R\$ 841,4 milhões (líquido das amortizações e baixas);

- **Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental**

Acréscimo de 97,3%, devido à assinatura dos novos Contratos de Programa, principalmente com o Município de Curitiba;

- **Indenizações por Danos a Terceiros**

Crescimento de 1.276,2%, principalmente, pelo pagamento de duas ações judiciais objetivando o reequilíbrio econômico-financeiro de obras executadas em 2002 e 2008 pela empresa Itajuí Engenharia de Obras Ltda. no montante de R\$ 25,1 milhões; e

- **Outros Custos e Despesas**

Crescimento de 23,2%, principalmente, em custas legais e judiciais e programas/convênios sociais, educacionais, ambientais e de pesquisas.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Financeiro – R\$ milhões	3T18 (1)	3T17 (2)	Var. % (1/2)	9M18 (3)	9M17 (4)	Var. % (3/4)
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	6,6	12,2	-45,9	25,4	54,7	-53,6
Variações Monetárias Ativas	4,0	6,7	-40,3	9,1	11,5	-20,9
Outras Receitas Financeiras	4,3	2,6	65,4	11,8	9,8	20,4
Totais das Receitas Financeiras	14,9	21,5	-30,7	46,3	76,0	-39,1
Despesas Financeiras						
Juros e Taxas de Financiamentos e Debêntures	-50,0	-44,0	13,6	-141,3	-143,0	-1,2
Variações Monetárias Passivas	-31,3	-4,1	663,4	-57,2	-30,9	85,1
Outras Despesas Financeiras	-1,8	-0,7	157,1	-5,1	-1,9	168,4
Totais das Despesas Financeiras	-83,1	-48,8	70,3	-203,6	-175,8	15,8
Resultado Financeiro	-68,2	-27,3	149,8	-157,3	-99,8	57,6

O resultado financeiro variou negativamente em 149,8% passando de R\$ 27,3 milhões para R\$ 68,2 milhões no 3T17 e 3T18, respectivamente, decorrente, principalmente, da redução do montante das aplicações financeiras em 45,9% e do aumento das variações monetárias passivas (correção monetária da dívida do arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$ 26,5 milhões) em 663,4%.

PRESS RELEASE 3T18

Resultado Econômico - R\$ milhões	3T18 (1)	3T17 (2)	Var. % (1/2)	9M18 (3)	9M17 (4)	Var. % (3/4)
Resultado Operacional	288,2	289,6	-0,5	965,3	821,5	17,5
Resultado Financeiro	-68,2	-27,3	149,8	-157,3	-99,8	57,6
Tributos sobre o Lucro	-88,0	-87,2	0,9	-235,5	-189,7	24,1
Lucro Líquido	132,0	175,1	-24,6	572,5	532,0	7,6

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$ 132,0 milhões no 3T18, 24,6% abaixo do resultado líquido de R\$ 175,1 milhões registrado no 3T17. O resultado foi impactado principalmente pelo crescimento da receita líquida de 3,6%, enquanto que os custos e despesas operacionais cresceram 6,2%, refletido pelo pagamento das ações judiciais no valor de R\$ 25,1 milhões e também pelo aumento das despesas financeiras, influenciado principalmente, pela atualização do arrendamento mercantil financeiro (obras de esgoto no Litoral) de R\$ 26,5 milhões.

A seguir apresentamos a reclassificação do resultado do 3T18, excluindo os itens não recorrentes:

Itens não Recorrentes - R\$ milhões	3T18	3T17	9M18	9M17
Lucro Líquido	132,0	175,1	572,5	532,0
PAI e PDVTC	-	30,3	6,8	45,8
PPR (1)	12,4	-	53,6	-
Taxa de Regulação	-	-	5,2	-
Ações Cíveis falta de água em Maringá	-	-	-	27,0
Acordo IBAMA	-	-	18,0	-
Indenização Danos a Terceiros	16,2	-	16,2	-
Variação Monetária Passiva Arrendamento Mercantil Financeiro	26,5	-	43,9	-
Efeitos Tributários	-5,5	-	-7,3	-
Lucro Líquido Proforma	181,6	205,4	708,9	604,8
Margem Líquida	17,4	20,4	23,1	21,3
EBITDA	385,6	380,4	1.266,1	1.072,5
Margem EBITDA	36,9	37,7	41,3	37,7

(1) A partir do exercício de 2018, a Companhia passou a registrar a provisão trimestralmente. Até o exercício de 2017, a provisão era registrada no mês de dezembro.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada- R\$ milhões	3T18 (1)	3T17 (2)	Var. % (1/2)	9M18 (3)	9M17 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	272,1	275,5	-1,2	742,7	717,2	3,6
Remuneração a Governos (Tributos)	208,9	208,0	0,4	597,4	537,9	11,1
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	12,3	12,2	0,8	36,5	35,5	2,8
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	83,1	48,8	70,3	203,6	175,8	15,8
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	159,3	159,5	-0,1
Lucro Líquido do Período não distribuído	132,0	175,1	-24,6	413,2	372,5	10,9
Total da Riqueza Econômica	708,4	719,6	-1,6	2.152,7	1.998,4	7,7

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da SANEPAR, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

PRESS RELEASE 3T18

Os números a seguir demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas para atendimento da demanda futura.

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	3T18 (1)	3T17 (2)	Var. % (1/2)	9M18 (3)	9M17 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida (1)	1.045,3	1.008,6	3,6 %	3.064,3	2.843,9	7,7 %
Lucro Operacional	288,2	289,6	-0,5 %	965,3	821,5	17,5 %
Lucro Líquido	132,0	175,1	-24,6 %	572,5	532,0	7,6 %
% Margem Operacional	19,6	24,1	-4,5 p.p.	24,5	23,6	0,9 p.p.
% Margem Líquida	12,6	17,4	-4,8 p.p.	18,7	18,7	0,0 p.p.
% Rentabilidade do PL médio	2,5	3,5	-1,1 p.p.	10,8	10,8	0,0 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses)	-	-	-	1,6	1,7	-0,1 p.p.

No encerramento do 3T18, os ativos totais da Companhia atingiram R\$ 10.545,6 milhões (R\$ 10.122,7 milhões em 31/12/2017), enquanto as dívidas totais ao final do 3T18 eram de R\$ 5.142,6 milhões (R\$ 4.970,0 milhões em 31/12/2017).

Do montante da dívida total, R\$ 2.774,1 milhões (R\$ 2.716,8 milhões em 31/12/2017) referem-se a empréstimos, financiamentos e debêntures, apresentando acréscimo de 2,1% em relação ao final do exercício de 2017.

	Referência	SET/18	DEZ/17	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ milhões	5.403,0	5.152,7	4,9 %
Valor Patrimonial da Ação	R\$	10,73	10,23	4,9 %
Grau de Endividamento	%	48,8	49,1	-0,3 p.p.
Liquidez Corrente	R\$	0,82	0,99	-0,17 p.p.
Liquidez Seca	R\$	0,79	0,95	-0,16 p.p.

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

O EBITDA no 3T18, que representa o resultado operacional da Companhia, foi de R\$ 357,0 milhões, contra R\$ 350,1 milhões no 3T17. A margem EBITDA passou de 34,7% para 34,2%. A queda ocorreu pelo crescimento da receita líquida de 3,6%, enquanto os custos e despesas que impactam o EBITDA cresceram 4,5%.

A geração de caixa operacional no 3T18 foi de R\$ 377,3 milhões, crescimento de 0,1% em relação a 3T17. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 105,7%.

EBITDA - R\$ milhões	3T18 (1)	3T17 (2)	Var. % (1/2)	9M18 (3)	9M17 (4)	Var. % (3/4)
Lucro Líquido do Período	132,0	175,1	-24,6 %	572,5	532,0	7,6 %
(+) Tributos sobre o Lucro	88,0	87,2	0,9 %	235,5	189,7	24,1 %
(+) Resultado Financeiro	68,2	27,3	149,8 %	157,3	99,8	57,6 %
(+) Depreciações e Amortizações	68,8	60,5	13,7 %	201,0	178,2	12,8 %
EBITDA	357,0	350,1	2,0 %	1.166,3	999,7	16,7 %
% Margem EBITDA	34,2	34,7	0,5 p.p.	38,1	35,2	2,9 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	105,7	107,9	-2,0 %	86,3	104,0	-17,0 %

PRESS RELEASE 3T18

2.3 INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no 3T18 foram de R\$ 302,7 (R\$ 245,5 milhões no 3T17), conforme apresentados a seguir:

Investimentos - R\$ milhões	3T18 (1)	3T17 (2)	Var. % (1/2)	9M18 (3)	9M17 (4)	Var. % (3/4)
Água	113,4	92,7	22,3	334,8	231,0	44,9
Esgoto	145,6	124,9	16,6	289,9	274,7	5,5
Outros Investimentos	43,7	27,9	56,6	124,0	55,5	123,4
Total	302,7	245,5	23,3	748,7	561,2	33,4

2.4 ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta passou de R\$ 2.716,8 milhões em dezembro de 2017 para R\$ 2.774,1 em setembro de 2018, representando um crescimento de R\$ 57,3 milhões. A dívida líquida passou de R\$ 2.182,9 milhões em dezembro de 2017 para R\$ 2.451,4 milhões em setembro de 2018.

O índice de alavancagem, medido pela relação “Dívida Líquida/EBITDA (acumulado 12 meses)”, diminuiu 5,9%, passando de 1,7x para 1,6x nos 9M17 e 9M18, respectivamente, decorrente do aumento do EBITDA. O grau de endividamento ficou em 48,8% no fechamento do 3T18 (49,0% no 3T17).

Apresentamos a seguir, a composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil, com suas respectivas taxas de juros, vencimentos e saldos devedores em 30 de setembro de 2018:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/01/2042	953,9	34,4
Arrendamento Mercantil Financeiro	11,14%	IPC-FIPE	05/12/2036	275,1	9,9
BNDES – PAC2	1,67% e 2,05%	TJLP	15/07/2029	257,6	9,3
Debêntures 4ª Emissão – 1ª série	1,67%	TJLP	15/07/2027	181,3	6,5
Debêntures 6ª Emissão – 2ª série	0,83%	DI	15/08/2019	171,1	6,2
Debêntures 8ª Emissão – 2ª série	0,51%	DI	15/06/2023	157,6	5,7
Debêntures 3ª Emissão – 2ª Série	6,99%	IPCA	15/11/2020	138,4	5,0
Debêntures 2ª Emissão – 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	108,5	3,9
Debêntures 2ª Emissão – 3ª Série	1,92%	TJLP	15/09/2024	97,5	3,5
Debêntures 8ª Emissão – 1ª série	0,42%	DI	15/06/2021	96,6	3,5
Debêntures 4ª Emissão – 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	96,0	3,5
Debêntures 2ª Emissão – 1ª Série	1,92%	TJLP	15/09/2024	73,1	2,6
Debêntures 3ª Emissão – 1ª Série	0,69%	DI	15/11/2018	68,5	2,5
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	15/01/2023	62,7	2,2
Banco Itaú – PSI	3,00 a 6,00%	-	15/01/2025	19,6	0,7
Banco do Brasil - PSI	3,00 a 6,00%	-	15/04/2024	16,6	0,6
Total Dívida Curto e Longo Prazo				2.774,1	100,0

PRESS RELEASE 3T18

Apresentamos a seguir, o perfil da dívida em relação ao cronograma de vencimento:

Descrição - R\$ milhões	Saldo Devedor	%
12 meses	472,9	17,0
24 meses	277,5	10,0
36 meses	554,6	20,0
60 meses	143,9	5,2
Acima de 60 meses	1.325,2	47,8
Total	2.774,1	100,0

3. REGULAÇÃO

A Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR, através da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril, conforme previsto no artigo 3º:

“Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito virgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois virgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução”.

Em analogia a Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e, (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

A estimativa do valor a receber decorrente da diferença entre a Receita Requerida e a Receita Verificada será mensurada e divulgada durante todo o período do diferimento, e até 30 de setembro de 2018, a melhor estimativa, representa R\$ 818,0 milhões. Em termos reais, do índice 25,63% a ser reposicionado em 2017 integrou à tarifa da Companhia 10,82%, restando ainda 13,36% diferido para os próximos 6 anos.

Conta de variação da Parcela A (CVA)

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela “A” corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, calculadas em função das variações dos custos de energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais, corrigidas pelo IPCA.

A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período $t - 1$ para as três componentes supracitadas e repassadas via reajustes no período t . No entanto, a formulação básica do reajuste tarifário,

PRESS RELEASE 3T18

não garante o repasse (*pass through*) perfeito dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, diferenças entre o mercado de referência e o mercado de aplicação.

Como o cálculo do reajuste tarifário pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m³) verificado no cálculo do reajuste, ao final do período *t* o saldo da CVA seria zero.

Até setembro de 2018, a CVA da Companhia registrou um saldo positivo de R\$ 57 milhões, que a Sanepar deverá recuperar, via tarifa, no ano seguinte.

EBITDA Ajustado com itens não gerenciáveis - Não revisado pelos auditores independentes

A Companhia está divulgando pró-forma o EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis como métrica para analisar os impactos da compensação dos itens da parcela “A” (energia elétrica, material de tratamento, taxas e encargos) do modelo tarifário.

O EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis é uma medição não contábil e não deve ser considerado isoladamente como um indicador operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou capacidade da dívida da Companhia.

A seguir apresentamos o cálculo do EBITDA, considerando os valores estimados dos itens não gerenciáveis, acumulados até o 3T18:

EBITDA – R\$ milhões	9M18
EBITDA	1.166,3
(+) Itens não gerenciáveis	57,0
Energia Elétrica	20,0
Material de Tratamento	-0,6
Taxas e Encargos	37,6
(=) EBITDA ajustado com itens não gerenciáveis	1.223,3
% Margem EBITDA	39,9

Ressalta-se que esses valores podem sofrer alteração até o fechamento do exercício, em virtude do que possa ocorrer no 4T18.

Reajuste Tarifário

O Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR homologou em 28 de março de 2018, através da Nota Técnica Final nº 001/2018, o Reajuste Tarifário Anual – IRT de 5,12% sobre os serviços prestados a ser aplicado a partir de 17 de maio de 2018 e aprovou a aplicação da Tabela de Tarifas de Saneamento, conforme Resolução Homologatória nº 005/2018.

4. MERCADO DE CAPITAIS

4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL

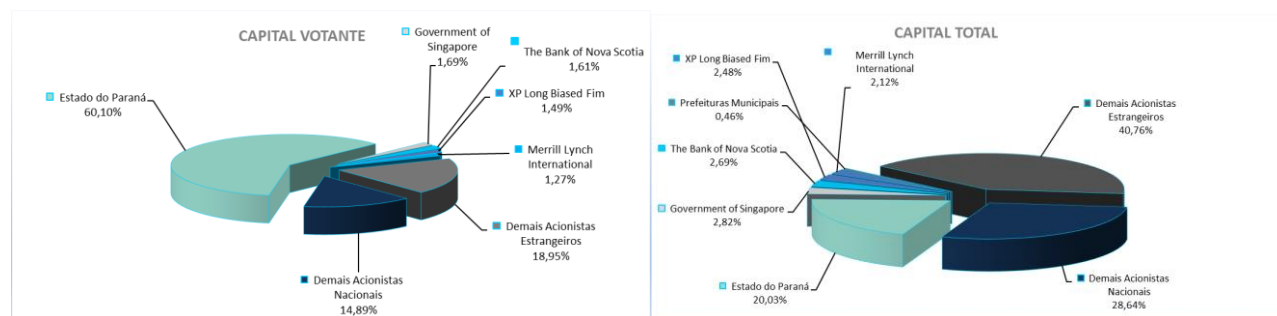
O Capital Social é composto de 503.735.173 ações, sendo 167.911.753 ações ordinárias e 335.823.420 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no País e no exterior.

PRESS RELEASE 3T18

O Capital Social subscrito e integralizado em dezembro de 2016 é de R\$ 2.855,0 milhões e líquido de captação de R\$ 2.851,0 milhões, com sua composição acionária, representada abaixo.

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	100.914.575	1	100.914.576	571.940		571.940	60,10%	20,03%
Government of Singapore	2.837.956	11.351.828	14.189.784	16.084	64.337	80.422	1,69%	2,82%
The Bank of Nova Scotia	2.708.370	10.833.480	13.541.850	15.350	61.399	76.749	1,61%	2,69%
XP Long Biased Fim	2.498.397	9.993.588	12.491.985	14.160	56.639	70.799	1,49%	2,48%
Merrill Lynch International	2.125.763	8.577.700	10.703.463	12.048	48.615	60.663	1,27%	2,12%
Prefeituras Municipais		2.310.702	2.310.702		13.096	13.096		0,46%
Demais Acionistas Estrangeiros	31.820.065	173.482.029	205.302.094	180.342	983.221	1.163.563	18,95%	40,76%
Demais Acionistas Nacionais	25.006.627	119.274.092	144.280.719	141.727	675.994	817.720	14,89%	28,64%
TOTAL	167.911.753	335.823.420	503.735.173	951.651	1.903.301	2.854.952	100%	100%

Distribuição do Capital



4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

A ação ordinária (SAPR3) encerrou o trimestre em R\$ 8,01 com uma variação negativa de 5,76% ante o mesmo período do ano de 2017.

No 3T18, a ação preferencial nominativa da Sanepar (SAPR4), fechou em R\$ 8,32 contra R\$ 10,82 no 3T17, verificando-se uma variação negativa de 23,11%.

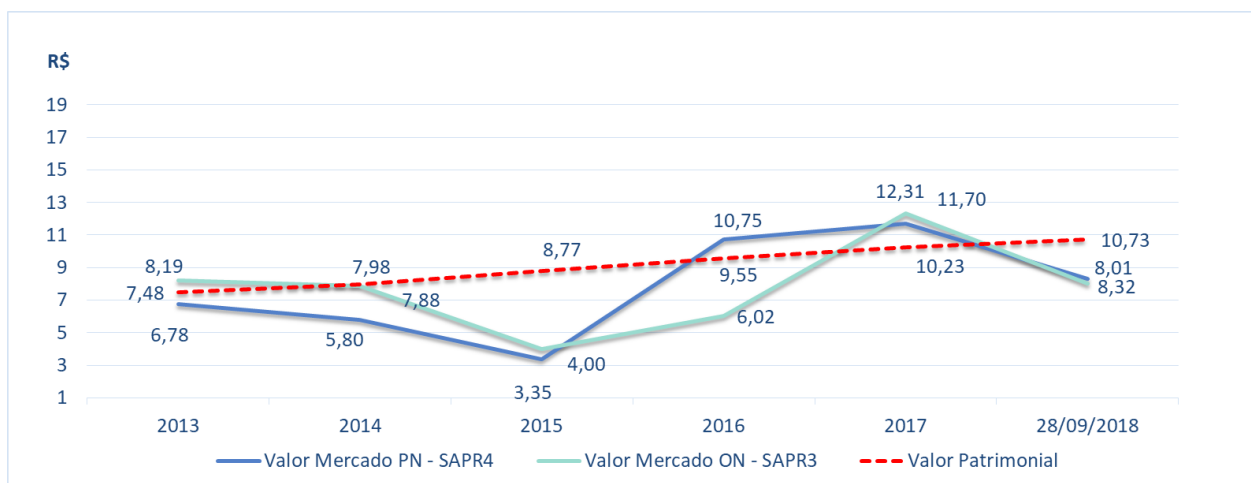
As UNITS (SAPR11) computaram o valor de R\$ 41,44 no encerramento do trimestre, acumulando uma variação negativa de 31,48% desde a sua formação em novembro de 2017.

O valor patrimonial de cada ação no 3T18 foi de R\$ 10,73. No 3T17 foi registrado R\$ 9,99.

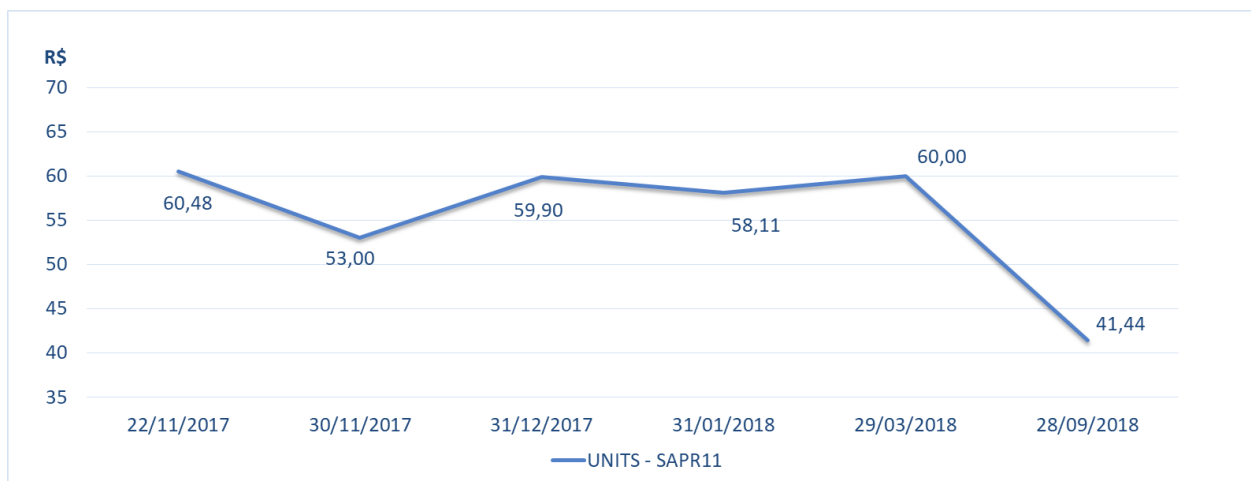
O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar no 3T18 foi de R\$ 1.100,0 milhões em relação a R\$ 1.666,0 milhões registrado no 3T17.

PRESS RELEASE 3T18

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado

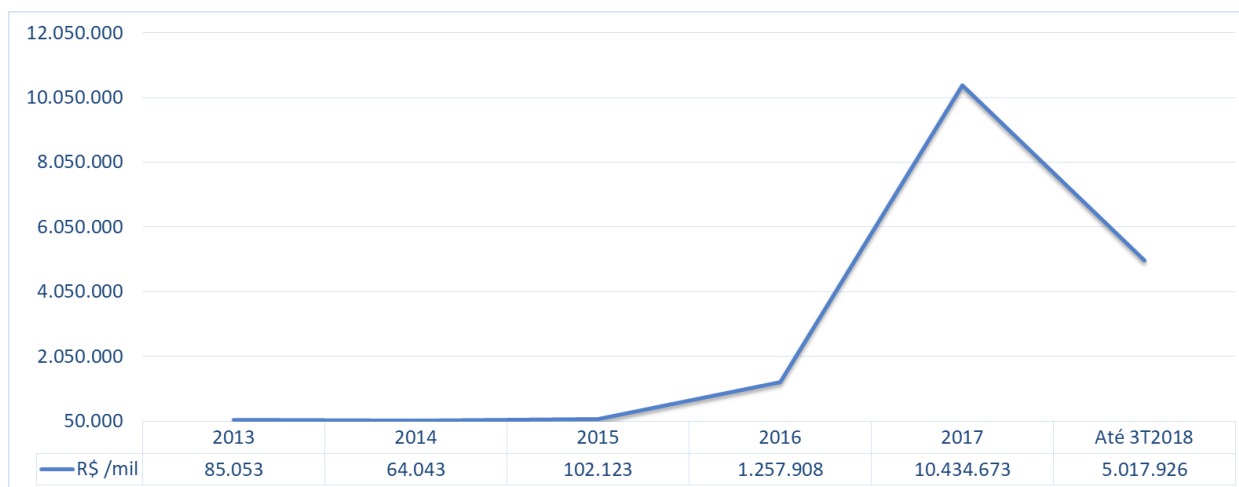


Evolução das Units (em Reais)



PRESS RELEASE 3T18

Evolução do volume financeiro negociado



4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional e/ou juros sobre o capital próprio de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação, 10% superior do que atribuído às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E eventuais negociações posteriores ao crédito, são consideradas *ex-dividendos* (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Em 26 de abril de 2018, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou o pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais, creditados aos acionistas no exercício de 2017, no montante bruto de R\$ 325,6 milhões, realizado em 25 de junho de 2018.

O valor da remuneração aos acionistas, por ação, foi o seguinte:

- Ação Ordinária 0,60603
- Ação Preferencial 0,66663
- Valor para 1 Unit 1,66949

Para o primeiro semestre de 2018, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 159,3 milhões. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º

PRESS RELEASE 3T18

semestre de 2018. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio, foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 10ª/2018 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 27 de junho de 2018, considerada a posição acionária de 02 de julho de 2018, informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data.

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

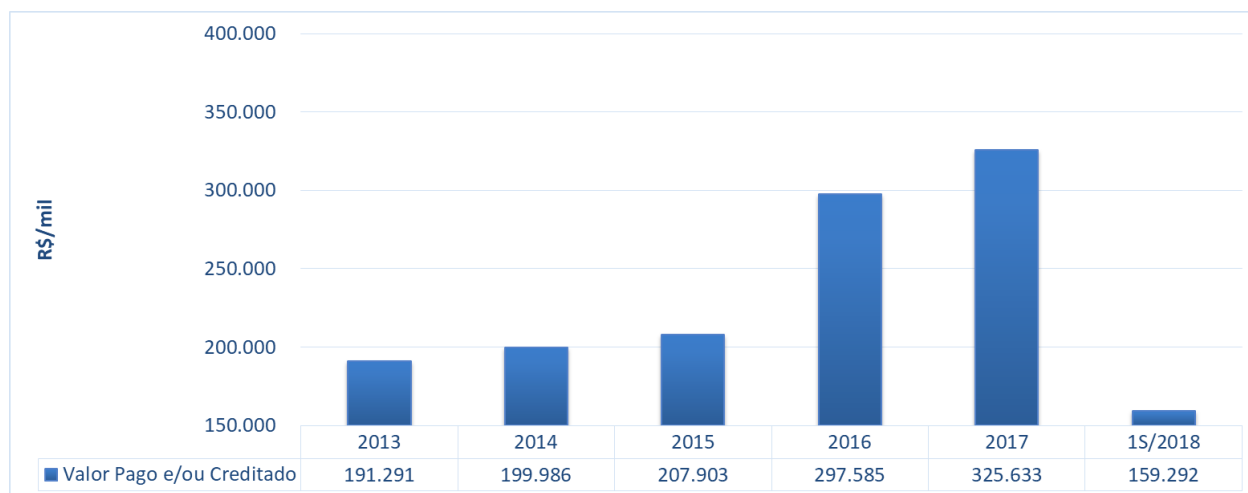
O valor da remuneração aos acionistas, por ação, foi o seguinte:

- Ação Ordinária 0,29646
- Ação Preferencial 0,32610
- Valor para 1 Unit 1,60087

TOP 10

Em 31/07/2018, divulgado pelo GuiaInvest, o “Ranking dividendos TOP10”, apontou a Sanepar (SAPR11) como 6º lugar nas Melhores Ações de Dividendos, dentre as companhias listadas na B3.

Remuneração dos acionistas



PRESS RELEASE 3T18

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 TROFÉU TRANSPARÊNCIA

Uma das ganhadoras do **Troféu Transparência ANEFAC® 2018 – 22º Prêmio ANEFAC-FIPECAFI-SERASA EXPERIAN**, a Sanepar obteve ainda, o **Troféu destaque de melhor demonstração contábil** da categoria (Empresas com receita líquida até R\$ 5 bilhões).

As ganhadoras do **Troféu Transparência ANEFAC®** são selecionadas após análise de mais de duas mil demonstrações financeiras, realizada pelos alunos dos cursos de mestrado e doutorado da FEA/USP/FIPECAFI.

5.2 PRÊMIO NACIONAL DA QUALIDADE EM SANEAMENTO (PNQS)

Três troféus foram conquistados pela Sanepar no Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS) 2018, anunciado no dia 25 de outubro. A Gerência Regional de Cornélio Procopio, a Gerência Industrial Londrina e a Gerência Geral Sudeste foram as ganhadoras da Companhia nesta edição no Nível II com o Troféu Prata.

O Prêmio, concedido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), é o mais importante do setor do saneamento nacional e tem base no Modelo de Excelência em Gestão do Saneamento Ambiental, o MEGSA.

Para a conquista do Quíron, o troféu do PNQS, a Sanepar aplicou boas práticas de gestão e apresentou resultados elevados de desempenho.

PRESS RELEASE 3T18

Demonstração do Resultado	3T18	3T17	3T16
Receita Operacional Líquida	1.045,3	1.008,6	868,2
Custos dos Serviços Prestados	-453,4	-398,9	-348,6
Lucro Bruto	591,9	609,7	519,6
Despesas Operacionais	-303,7	-320,1	-299,4
Comerciais	-80,5	-75,1	-65,0
Administrativas	-143,3	-163,6	-145,3
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	15,1	-24,0	-45,1
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-21,5	-27,0	-25,5
Programa de Participação nos Resultados	-53,1	-29,0	-15,9
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-19,1	-0,7	-1,7
Resultado de Equivalência Patrimonial	-1,3	-0,7	-0,9
Resultado Antes do Resultado Financeiros e dos Tributos	288,2	289,6	220,2
Resultado Financeiro	-68,2	-27,3	-49,6
Receitas Financeiras	14,9	21,5	14,3
Despesas Financeiras	-83,1	-48,8	-63,9
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	220,0	262,3	170,6
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-88,0	-87,2	-56,1
Lucro Líquido do Período	132,0	175,1	114,5

PRESS RELEASE 3T18

Balanço Patrimonial - Ativo	SET/18	DEZ/17	DEZ/16
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	322,7	533,9	638,3
Contas a Receber de Clientes	621,5	606,3	559,8
Estoques	37,8	36,9	36,7
Tributos a Recuperar	0,7	24,1	39,0
Depósitos Vinculados	7,5	5,8	9,9
Outras Contas a Receber	64,1	32,2	23,5
Total do Circulante	1.054,3	1.239,2	1.307,2
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	20,9	11,1	10,7
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	485,2	453,1	374,0
Depósitos Vinculados	49,5	49,5	45,8
Tributos a Recuperar	-	0,8	0,8
Depósitos Judiciais	198,7	185,4	156,4
Ativos Financeiros Contratuais	368,2	201,1	172,4
Outras Contas a Receber	47,4	42,9	43,7
Investimentos	19,6	19,5	12,4
Imobilizado	158,9	129,9	131,3
Intangível	8.142,9	7.790,2	7.199,4
Total do Não Circulante	9.491,3	8.883,5	8.146,9
Ativo Total	10.545,6	10.122,7	9.454,1

PRESS RELEASE 3T18

Balanço Patrimonial - Passivo	SET/18	DEZ/17	DEZ/16
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	96,0	100,0	83,9
Fornecedores	163,1	182,7	133,5
Obrigações Fiscais	74,9	66,9	63,3
Empréstimos e Financiamentos	472,9	562,5	379,2
Dividendos e JCP a Pagar	145,4	136,3	134,1
Contratos de Concessão	30,1	7,7	7,5
Cauções e Retenções Contratuais	2,8	2,7	2,3
Receitas a Apropriar	4,2	4,2	0,5
Outras Contas a Pagar	68,5	54,5	36,5
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	66,7	62,4	53,1
Provisões Trabalhistas	162,6	76,7	73,4
Total do Circulante	1.287,2	1.256,6	967,3
Passivo Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	2.301,2	2.154,3	2.332,9
Contratos de Concessão	30,1	84,3	89,4
Impostos e Contribuições	1,1	1,3	1,4
Receitas a Apropriar	10,1	13,3	-
Outras Contas a Receber	60,6	80,4	4,9
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	934,3	874,2	742,9
Provisões	518,0	505,6	506,6
Total do Não Circulante	3.855,4	3.713,4	3.678,1
Total do Passivo	5.142,6	4.970,0	4.645,4
Patrimônio Líquido			
Capital Social	2.851,1	2.851,1	2.847,7
Reserva de Reavaliação	76,5	81,2	87,2
Reservas de Lucros	2.000,1	2.162,9	1.779,9
Lucros Acumulados	419,7	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	6,1	8,0	10,4
Outros Resultados Abrangentes	49,5	49,5	83,5
Total do Patrimônio Líquido	5.403,0	5.152,7	4.808,7
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	10.545,6	10.122,7	9.454,1

PRESS RELEASE 3T18

Demonstração do Fluxo de Caixa	3T18	3T17	3T16
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	132,0	175,1	114,5
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	68,8	60,5	55,2
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	2,0	1,0	1,9
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,1	-0,4	-0,2
Ajuste a Valor Presente – Ativos Financeiros	-4,4	-1,8	-1,5
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	0,6	6,2	7,3
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	6,7	-16,2	-17,4
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-15,1	24,0	45,1
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	21,5	27,0	25,5
Juros sobre Financiamentos	55,9	56,0	60,9
Variações Monetárias sobre Financiamentos	32,0	4,3	11,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	1,3	0,7	0,9
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de terceiros	0,2	0,2	0,1
Ajuste a Valor Justo – Investimentos	-1,3	-	-
	300,1	336,6	303,3
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	5,9	-58,3	0,8
Impostos e Contribuições a Recuperar	42,5	21,7	24,0
Estoques	0,8	0,5	0,2
Depósitos Judiciais	9,9	-6,9	-11,7
Outros Créditos e Contas a Receber	-9,0	4,8	-1,6
Fornecedores	8,8	13,8	-9,1
Contratos de Concessão	0,5	-1,3	-0,6
Impostos e Contribuições	19,3	43,4	20,5
Salários e Encargos a Pagar	-0,1	26,2	5,2
Cauções e Retenções Contratuais	0,2	0,2	-0,5
Receitas a Apropriar	-1,1	-1,1	-0,8
Outras Contas a Pagar	-0,5	-1,9	-25,6
	77,2	41,1	0,8
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	377,3	377,7	304,1
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-247,2	-193,0	-185,2
Aplicação em Investimentos	-0,3	0,7	-0,5
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-247,5	-192,3	-185,7
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	57,6	31,0	295,6
Amortizações de Financiamentos	-150,0	-58,5	-50,8
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-61,5	-66,1	-46,6
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-	-	-1,8
Depósitos Vinculados	4,7	1,1	-8,2
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-	-7,9	-5,8
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-149,2	-100,4	182,4
Variação no Saldo de Caixa e Equivalentes	-19,4	85,0	300,8
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	342,1	450,9	75,7
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	322,7	535,9	376,5

PRESS RELEASE 3T18

Para informações adicionais, favor contatar a unidade de Relações com Investidores:

Paulo Rogério Bragatto Battiston

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

(41) 3330-3033

paulorbb@sanepar.com.br

Jacques Geovani Schinemann

Diretor Adjunto

(41) 3330-3014

jacquesgs@sanepar.com.br

Sonival Bergamann

Gerência de Relações com Investidores - GRI

(41) 3330-3043

sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella

Gerência de Relações com Investidores - GRI

(41) 3330-3089

elziraks@sanepar.com.br

Fabiane Queiroz Santos Heinisch

Gerência de Relações com Investidores - GRI

(41) 3330-3951

fabianeqsh@sanepar.com.br

Ricardo Garcia Gonçalves

Gerência de Relações com Investidores - GRI

(41) 3330-3929

rgoncalves@sanepar.com.br